



WIDA

tiZTR

1-3 November
1974

ICHUD HABONIM
KIBUTZ HACHSHARA' EIN DOROT

TEMA'IO

EX

S A U D A Ç Õ E S

- 1) A oitava Veidá Artzi saúda o Estado de Israel e ve na mediná o único lugar de realização do povo Judeu.
- 2) Saúda a todos os chaverim delegados, chaverim ouvintes e assistentes que aqui vieram para engrandecer ainda mais nossos movimento, renovando-lhe os principios e fins.
- 3) Saúda a memória de todos os companheiros, caídos nos campos de batalha na luta pela sobrevivência do nosso Estado.
- 4) Saúda o Kibutz Bror Chail como a maior realização do movimento brasileiro, hoje simbolo do sionismo do Brasil.
- 5) Saúda a memória do Kibutz Hachshará Ein Dorot, marco do inicio realizador da história do nosso movimento.
- 6) Saúda todas as tnuot sionistas chalutzianas do Brasil, conclamando-as a prosseguirem com maior vigor em nossa luta contra assimilação.
- 7) Saúda todas as entidades sionistas brasileiras e em especial a Organização Naamat- Pioneiras, nossas coermãs, por seu trabalho em pról de Eretz Israel.
- 8) Manifesta seu agradecimento ao Vaad Hanoar por seu apoio e assistencia a nossa Tnuá.
- 9) Saúda os chaverim do Snif Porto Alegre por seu ato de repúdio e condenação ao julgamento de nossos irmãos na União Soviética.
- 10) Saúda a luta de nossos irmãos dentro da União Soviética e dos países Arabes pelo seu legitimo direito de emigração para Eretz Israel.
- 11) Saúda o Ichud Habonim Olami desejando-lhes sucesso nas suas atividades.
- 12) Saúda a Mifleguet Haavoda hoje na oposição solidarizando-se com seus dirigentes, fiéis aos nossos principios almejando-lhes uma breve volta ao poder.
- 13) Protesta pelo ressurgimento do Neo-Nazismo em diversos países do mundo e conclama a juventude judaica a organizar-se em formas de combate a êle.
- 14) Protesta pela aprovação na Knesset de leis discriminatórias da condição judaica que ferem os nossos mais puros ideais de jovens judeus sionistas socialistas.

Saudações

15) ~~República~~ Repúdia o atual governo de Israel por sua política de desviar a mediná das diretrizes lançadas pelo povo judeu de quando a criação do Estado.

C H I N U C H

- 1) Nos definimos como um movimento juvenil, judaico, sionista, socialista, humanista, kibutziano, chalutziano, e paralelamente a estas definições como um movimento educativo e chevrati.
- 2) Que seja feita uma reestruturação chinuchi em toda a Tnuá.
- 3) Recomendamos que os merakzei ha chinuch de cada Snif juntamente com o merakez chinuch Artzi reunam-se para esboçá-lo.
- 4) Esta reestruturação chinuchi deverá ter como esboço, ou esqueleto a tese apresentada por Mauro Nadvorny (Porto Alegre) na Oitava Veidá Artzi.
- 5) Dar sempre a linha básica do movimento no que se refere a qualquer atividade do mesmo, nos preocupando sempre em não tirarmos a possibilidade de opção por parte dos interessados ditetos na atividade, como nos casos de shnat hachshará e Machon.
- 6) Estarmos concientes e sabedores de que nossos objetivos como movimento juvenil judaico, sionista, não se limita a um objetivo único, ou seja a Aliá para Israel. E que a formação de homens bons e concientes de sua posição de judeus identificados com Israel, também é parte importante de nossos objetivos.
- 7) Aumentar nossa participação nas atividades do ishuv, procurando com isto, aumentar nossas áreas de ação e influência.
- 8) ~~Recomenda-se~~ Recomenda-se a criação de grupos de estudo nos snifim.
- 9) ~~Entrar~~ Entrar em contato com as dirigências do Ishuv, sejam elas escolas, clubes ou de outras instituições, com o objetivo de deixar bem claro nossas intenções e mostrar a nossa posição perante o trabalho a ser feito com o ishuv local. Exigir das mesmas ~~ex~~ dirigências o papel ativo das tnuot na administração e educação jovem do ishuv.
- 10) Que haja uma linha em comum de tochniot que deverá ser seguida por toda a Tnuá, podendo ela ser modificada pelo próximo kinus chinuchi.
- 11) Que a Tnuá tente um trabalho junto as escolas judaicas tentando uma maior abertura das mesmas.
- 12) ~~Que~~ Que a Tnuá esteja aberta a qualquer chaver que se enquadre nos seus estatutos.
- 13) Que seja criada uma bibliotéca ideológica nacional com o auxilio da Hanaga Artzit (mais especificamente de sua Vaadat Chinuch) à qual terão acesso as shchavot bogrot.
- 14) Quando nos sentirmos suficientemente fortes, tenha akuná as idades c/ as quais ainda não trabalhamos

H A G S H A M Á

1) Ampliar as opções de realização sionista prática, individual ou através de garinim nos seguintes moldes:

a) ~~Criação de um garinim Aliá em São Paulo~~

Aliá de Universitários que desejam acabar seus estudos em Israel com a provável e consequente estabilização em um marco kibutzi.

2) Formação de um garin Aliá ~~em São Paulo~~ com o objetivo de fixar moradia em qualquer tipo de vida comunitária ou em moldes coletivos.

3) Saída de um garin em 1.980.

4) Criação de uma shichvá de universitários, composta de bogrim recém saídos da peilut do Snif, objetivando com isto tornar a Tnuá mais adulta e oferecer um caminho para estes chaverim que geralmente se desligam de qualquer ambiente judaico e dos objetivos a que nos propomos.

5) ~~Que se crie em São Paulo~~ Que se crie em São paulo, o primeiro Beit Bogrim e que seja este o exemplo para outros snifim.

6) Quando da criação do novo meshek aliá, enviar os seguintes garinim para lá assim como os shnatei hachshara e chavrei machon.

7) Manutenção da aliá para Bror Chail(até que seja formado o novo meshek aliá) resultando na formação do grupo do novo kibutz.

8) Que seja feita a partir de um próximo kinuss chinuchi ou em uma moatzá uma reestruturação chinuchi baseada nos seguintes tópicos:

a) Techniot existentes completamente desvinculadas da realidade

b) Falta de techniot para as shichavot de tzofim, Bonim velhos, Maapilim, Magshimim e Bogrim.

9) A consciência de que nossos objetivos como movimento juvenil judaico sionista, não se limitam apenas à x aliá para Eretz. Portanto devemos também dar importância àqueles que como judeus se identificam com Israel.

10) Intensificar nossa participação no ishuv participando de suas atividades.

11) Contactar com as dirigências das organizações do ishuv tendo como finalidade esclarecer os nossos objetivos em relação ao trabalho a ser realizado com os ishuvim locais.

12) Quando nos sentirmos suficientemente fortes, tentar atingir as atividades com as quais ainda não trabalhamos

(1)

E S T A T U T O S

1) Retirar o paragrafo único do artigo 5 capitulo 2 .

Artigo 4 - Acrescentar um paragrafo único que é

"em se tratando de jovens não judeus:

a) Tzofim-Solelim : deverão ser convocados os pais dos chaverim para que lhes sejam explicados as finalidades do movimento.

Em caso de sua permanência, ficará em igualdade com os presentes estatutos.

b) shichavot bogrot: tendo sido aceita pela kvutza respectiva será considerado chaver do movimento.

Artigo 8 capitulo 3 : Shichvá de tzofim - que a idade minima parao ingresso no movimento de bachurim e bachurot seja de 9 anos de idade e terceira série.

2-São as seguintes as shichavot do movimento:

SHICH VÁ DE TZOFIM:	3a. série	9 anos	
	4a. série	10 anos	(bachurot)
	5a. série	11 anos	
	4a. série	10 anos	
	5a. série	11 anos	(bachurim)
	6a. série	12 anos	
SHICHVÁ DE SOLELIM	6a. série	12 anos	bachurot
	7a. série	13 anos	bachurim
	7a. série	13 anos	bachurot
	8a. série	14 anos	bachurim
SHICHVÁ DE BON IM	8a. série	14 anos	bachurot
	1º ano	15 anos	bachurim
	1º ano	15 anos	bachurot
	2º ano	16 anos	bachurim
SH ICHVÁ DE MAAPILIM	2º ano	16 anos	bachurot
	3º ano	17 anos	bachurim
SH ICHVÁ DE MAGSHIMIM	3º ano	17 anos	bachurot
	1º Fac.	18 anos	bachurim

§1º-A partir da shichvá de solelim, bachurim e bachurot passam a constituir uma só kvutzá mantendo-se a diferença de um ano, dos bachurim para as bachurot.

- §2º-As passagens de shichavot deverão acontecer no Chodesh H a Tnuá (outubro de cada ano), realizadas pelo Snifim.
- 3) Serão considerados Bogrim aqueles ^{que retornem} que retornem do Shnat ou Machon. Os chaverim que não realizarem estes programas que lhes sejam feitas as mesmas exigências
- 4) No artigo 12, que os casos de indisciplina fiquem ao encargo da Maskirut H. asnif e não Hanhagá a solução desses.
- 5) §3º único (Art. 4) - Que sejam estudados pela Maskirut os casos dos chaverim impossibilitados de cumprir o programa do movimento
- 6) Que os Bonim Novos tenham direito a voto a partir da segunda Asseifa Klalit por eles presenciada.
- 7) Que a Asseifa Klalit eleja os cargos da Maskirut de 6 em 6 meses

Shnat - Machon

- 1) Continuar com o programa existente de envio dos chaverim da Tnuá ao Machon e ao Shnat Hachshara.
 - 2) A Moatza fica encarregada da determinação dos chaverim que são candidatos aos ditos programas, ficando também ao seu encargo a divisão dos dois grupos.
 - 3) Deve ir para o Machon ~~xxx~~ o número de chaverim estritamente necessário. Para que haja kvutzot de Shnat fortes até a formação do garin para o novo meshek Aliá.
 - 4) Recomenda-se a criação de um Shnat melhorado tendo como base a permanência em Bror-Chail por 2 meses em seminários ideológicos, educativos e tnuattim; conhecimento de todo e qualquer tipo de sociedade existente em Eretz (moshavim, cidades em desenvolvimento, Universidades etc.)
 - 5) Gadna - Permanência por um tempo determinado por esta instituição em Israel.
 - 6) Caberá ~~ax~~ Moatzá a proposta do programa do Shnat melhorado a partir dos programas existentes.
- 7) Do preparo dos chaverim
- 1) Recomenda-se a elaboração de um programa, chamado pré-Eretz que deverá constar de um seminário teórico, ideológico, abordando temas: judaísmo, sionismo, socialismo, humanismo e realidade Israeli. Esse programa deverá ser realizado no meio de cada ano, juntamente com uma peguisha chevratí para cristalização e união da kvutzá.
- O Tochnit deverá ser elaborado pela Moatzá.

